



# PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

## 1. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

### 1.1 DADOS DO PROJETO

**PROCESSO Nº: 71000.053823/2020-38**

**SLIE/SLI: 2001075**

**PROPONENTE: União Jovem do Rincão**

**PROJETO: FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE - ANO 11**

**MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA: Educacional**

**MODALIDADES: Futsal**

**CNPJ: 90.834.029/0001-61**

**RESPONSÁVEL LEGAL: Luís Gustavo De Azeredo**

### 1.2 CONSECUÇÃO DO OBJETO

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A atual edição do projeto, representa o décimo primeiro ano de execução com recursos incentivados.

O projeto teve autorização de captação de recursos concedida na 143ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 11 de novembro de 2020, no valor de R\$ 1.243.968,70. Após esforço de mobilização na busca destes recursos conseguiu-se arrecadar R\$ 877.762,07 (que representa 70,561% do valor autorizado), sendo este dividido da seguinte maneira: valor aprovado após Análise Técnica e Orçamentária: R\$ 789.456,32 + valor aprovado da utilização de Recursos Transferidos: R\$ 87.435,58 (**processo 71000.033357/2019-31**) + valor aprovado da utilização de Aplicação Financeira: R\$ 5.098,80. Sua execução foi aprovada na 157ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 09 de fevereiro de 2022.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 11, realizou ajustes em relação a alguns cargos e salários, encargos trabalhistas, nas quantidades de uniformes, transporte, além da glosa da alimentação prevista inicialmente. Explicita-se que a UJR, ao entender que alguns itens cortados no ajuste do plano são imprescindíveis para a realização das aulas, além de forjarem uma identidade positiva vinculada a perspectiva de pertencimento na comunidade, oportunizou-os, com grandes sacrifícios, a partir de parcerias e recursos próprios do clube.

Com isso, preservou-se os objetivos do projeto aprovados. Da mesma maneira, foi mantido a quantidade de locais de atendimento (6) e o número total de beneficiados previstos a serem atendidos no projeto (600).

Os recursos humanos previstos no plano de trabalho ajustado foram contratados. Evidencia-se que tão logo assinado o Termo de Compromisso, foi agilizado o processo de contratação e todos os profissionais foram admitidos em 07 de março de 2022. Os estagiários também foram contratados durante o mês de março, seguindo os critérios da

Universidade e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Grifa-se que todos os colaboradores tiveram seus exames admissionais efetivados e as contratações foram realizadas via CLT ou via CIEE, no caso dos estagiários. Ainda, neste período inicial, focou-se na realização dos pagamentos da captação de recursos (terceiros). Alguns colaboradores pediram demissão ao longo do projeto e, assim, foram substituídos por outros. Um colaborador, que não se enquadrava no perfil do projeto, teve seu contrato encerrado e também foi substituído. Além disso, 04 estagiários de educação física se formaram no final do ano de 2022, impossibilitando assim a continuação dos estágios e também foram substituídos. No item “2. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS” desta prestação de contas, apresentamos todos os contratados juntamente com os seus contratos de trabalho, como comprovação.

Algumas despesas do projeto são disponibilizadas em guias únicas, como é o caso dos encargos trabalhistas (FGTS, INSS, Contribuição de Inclusão Social, etc.) e estas precisaram ser divididas proporcionalmente para pagamento exatos das despesas do projeto Futsal Social. Assim, junto ao item “6. Relação de pagamentos”, apresentamos os cálculos detalhados referente ao projeto. Importante também é salientar que estas guias acabaram sendo pagas com recursos da entidade e que os valores proporcionais foram ressarcidos através do depósito dos cheques e PIX nas contas da UJR, conforme orientação recebida por este Ministério.

Ainda, em relação aos recursos humanos, destacamos que a colaboradora Daiana Pereira Martins se casou durante a execução do projeto e alterou o seu nome para Daiana Martins Rocha, conforme documentação apresentada no item “2. Relação de Recursos Humanos contratados”.

Destaca-se nessa prestação de contas que, em relação ao número de beneficiados, o projeto atendeu 682 beneficiados (conforme item “3. RELAÇÃO DE BENEFICIADOS”), número maior do que o projetado (600).

Ressalta-se que atualmente os 6 locais de execução do projeto estão atendendo o público-alvo indicado no plano de trabalho, bem como estão acontecendo as atividades complementares previstas. As reuniões com as escolas parceiras, as visitas às famílias dos beneficiados e a participação nas reuniões da Rede Socioassistencial de Novo Hamburgo podem ser comprovadas no “item 14 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”, desta prestação de contas.

### **Local(is) de Execução:**

Os 6 locais de execução do projeto, citados abaixo, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para a pessoas idosas e portadoras de deficiência.

1. Ginásio anexo à Escola Municipal de Ensino Fundamental Pres. Tancredo Neves – Rua Bruno Werner Storck, 67, Canudos, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93544-360 - Fone: (51) 3524-0686
2. Ginásio Associação de Moradores do Bairro Roselândia - Rua Aquarius,133, Roselândia, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93351-200 - Fone: (51) 3582-4693
3. Ginásio da Horta Comunitária Joanna De Angelis - Rua Doutor João Daniel Hillebrand, s/nº, Rondônia, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93415-520 - Fone: (51) 3587-0028



4. Ginásio da E.M.E.F. Profª. Adolfinia J.M. Diefenthäler - Rua Helmuth Rückert, 111, São José, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93530-105 – Fone (51) 3583-1745
5. Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto - Rua Portugal, 616, Rincão, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93348-520 - Fone: (51) 3582-4693
6. Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) - Rua do Bosque, S/Nº, Boa Saúde, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93347-020 - Fone: (51)3582-4736

### 1.3 OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No plano aprovado, indica-se que o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 11 tem como objetivo “Especificamente, visa-se favorecer a permanência dos beneficiários no contexto escolar; oportunizar o desenvolvimento dos beneficiários, por meio da participação em atividades esportivas e; aumentar as perspectivas sobre a formação profissional - emprego e renda. Oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável, ética e construtiva, no contraturno escolar, contribuindo no crescimento pessoal e no favorecimento da cidadania de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade”.

Afirmar-se que o projeto atendeu seu objetivo geral, principalmente, quanto ao atendimento das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, todos encaminhados pela rede pública de ensino.

O impacto nos seis territórios atendidos, foi consolidado pelas ações realizadas junto as escolas e as famílias. Para além do ensino e do aprendizado por meio do esporte, percebe-se, com satisfação, que as atividades do projeto proporcionaram novas perspectivas no âmbito do esporte, cultura e escolaridade.

Quanto a qualificação do projeto, foi possível aprimorar as relações multidisciplinares e manteve-se um trabalho sequencial e contínuo na formação dos alunos e profissionais que atuam no projeto por meio do seminário didáticos-pedagógico e nas reuniões pedagógicas semanais.

As rotinas das atividades extra quadra (integrações, vivências competitivas, participação na rede socioassistencial do município, escola e família) foi um fator que manteve a qualificação do projeto.

Neste contexto, crê-se que o objetivo geral do projeto foi alcançado. Com muito esforço, manteve-se a qualidade das ações em todos os locais de execução (núcleos), consolidando o projeto como referência no município no que se refere ao atendimento de crianças e adolescentes.

### 1.4 REPERCUSSÃO DO PROJETO NA COMUNIDADE

Pela expertise conquistada na área, conhecemos o poder de mobilização que o esporte desperta nas pessoas. O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil e possui um grande poder de mobilização e socialização. Estamos convencidos de que além de realizar um importante trabalho em bairros da periferia de Novo Hamburgo, estamos dando oportunidade para que estas crianças e adolescentes possam desenvolver seu potencial no futsal.

Partindo desse prisma, entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações educacional, de participação/lazer e rendimento, pode ser utilizado



enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer, atribuído pelo Estatuto da Criança e Adolescente.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 11, buscando atender essas demandas sociais é alicerçado pelos princípios: da interação com a família e a escola; o esporte como instrumento de transformação inclusão social; o ambiente de cooperação; e, a criação de perspectivas e oportunidades.

Ressalta-se que os locais de execução deste projeto são localizados em 6 bairros da periferia de Novo Hamburgo. Estes 6 bairros apresentam entre outras dificuldades a falta de estrutura para oferecer atividades formativas no contraturno escolar. Por estarem inseridos dentro das comunidades, os locais são estratégicos para que o público-alvo tenha acesso facilitado.

Dessa forma, como questões atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer pela prática esportiva, mediada por discussão de princípios e valores; pela permanência na escola e acompanhamento do rendimento escolar; pelo desenvolvimento da autonomia, lideranças e de talentos esportivos; pelas reflexões sobre a formação profissional e possibilidades de primeiro emprego (Jovem Aprendiz).

Por consequência, expressa-se que esses princípios põem em prática as políticas públicas de Juventudes indicadas pela Secretaria Nacional de Juventude e o Projovem e implementa as metas fomentadas pelo Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) dentre elas: Educação; trabalho; cultura; saúde; esporte e lazer; minimizando assim, a evasão escolar e, viabilizando a cultura da paz e o combate a drogadição.

## 1.5 METAS

### 1.5.1 Metas qualitativas

**META 1:** Incremento do nível de conhecimentos relacionados ao futsal.

**INDICADOR:** Índice médio ou superior de conhecimentos do futsal dos beneficiados (autoperceptivo).

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Questionário autoperceptivo relacionando a ampliação das competências esportivas relacionadas ao futsal (conhecimentos e habilidades)

Compreender a percepção dos alunos do projeto quanto à sua evolução no conhecimento esportivo acerca da modalidade é fundamental para que se possa avaliar suas aprendizagens, bem como fazer importantes ajustes na prática docente, deixando os alunos mais motivados e interessados pelas aprendizagens geradas a partir das ações do projeto. Nesse sentido, foi aplicado o Questionário de Conhecimento Esportivo Autodeclarado. O instrumento, que contém sete itens, é respondido conforme uma escala de tipo Likert, graduada de 1 a 5 pontos, conforme a frequência com que os alunos(as) percebem determinadas aprendizagens relacionadas ao conhecimento esportivo e habilidades do futsal. Participaram do estudo 300 crianças e adolescentes, de ambos os sexos (239 do sexo masculino e 61 do sexo feminino), com idades entre 7 e 19 anos (média de 11,78dp1,99) de cinco núcleos do projeto (Boa Saúde – 40; Canudos – 92; Redentora – 62; Rincão – 52; Roselândia – 54). No núcleo da Rondônia a coleta foi realizada, porém, a tabulação dos dados não foi realizada até o momento da análise dos

07  
↳

dados, impossibilitando sua inclusão no presente momento. Os resultados apontaram para uma média geral de 4,08 pontos. Os quesitos com maior pontuação foram “aprendo bastante sobre o futsal” (4,32), “estou melhorando minhas capacidades físicas” (4,30), “consigo me adequar às regras/normas do núcleo” (4,28), “consigo realizar os fundamentos técnicos do futsal” (4,20) e “me relaciono bem como meus colegas de turma” (4,15). Os resultados com menor pontuação foram “sei me posicionar na quadra e conheço diversas jogadas do futsal” (3,88) e “posso ajudar o professor a criar/fazer as atividades de aula” (3,43). Esses resultados demonstram que as crianças se percebem com um conhecimento esportivo satisfatório acerca da modalidade, mas, também, que as ações relacionadas à autonomia acerca das habilidades a serem utilizadas em aula e o conhecimento de um maior número de jogadas acerca da modalidade, ainda que acima da média esperada (3,00), podem ser mais bem explorados no andamento das aulas. Além disso, com exceção dos itens “consigo me adequar às regras/normas do núcleo” e “aprendo bastante sobre o futsal”, houve diferenças estatísticas significativas ( $p < 0,05$ ) nos demais itens, bem como na dimensão Geral, quando comparados de acordo com o sexo; com o sexo masculino apresentando os maiores escores para todos os itens. Por fim, ainda que a média geral e por sexo seja considerada elevada (Geral = 4,08; Geral Masculino = 4,16; e Geral Feminino = 3,77), ações que visem equilibrar a percepção de meninas e meninos em médias mais altas tornam-se alvo das próximas ações pedagógicas no projeto; sobretudo, em função dos resultados serem semelhantes ao ano anterior (2021). Por fim, cabe ressaltar que, devido ao estigma e estereotipia cultural acerca da prática do futsal como uma prática masculina, pode-se considerar que essas ações já vêm sendo realizadas no contexto do projeto, buscando contrapor-se e oferecendo uma postura crítica à cultura do patriarcado no intuito de contribuir para reverter essa condição que é histórica.

**META 2:** Aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais e estagiários envolvidos no projeto relacionados aos aspectos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal.

**INDICADOR:** Nível de conhecimento (autoperceptivo) dos profissionais e estagiários, adquirido com a participação nas reuniões pedagógicas e seminários.

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Questionário do nível de autopercepção quanto a ampliação dos conhecimentos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal. Relatório das reuniões pedagógicas.

Essa meta foi plenamente atingida. O período inicial do projeto foi importantíssimo para capacitação de todos os colaboradores. As reuniões semanais foram muito produtivas para esse fim. O relatório de atividades (item 14), registra algum desses momentos de formação.

Todos os colaboradores do projeto, que atuam diretamente com as crianças e adolescentes, responderam ao questionário ao final do projeto. Nesse sentido, para o projeto, essa análise é fundamental para validarmos e refletirmos sobre as nossas ações durante sua execução, bem como, na escuta dos profissionais em relação a sua satisfação e seu aprimoramento profissional.

O projeto Futsal Social busca constantemente proporcionar aos seus profissionais momentos de trocas, capacitações e qualificações técnicas. Essa intenção do projeto é representada nas falas dos colaboradores dentro do questionário, como: “As trocas de

vivências, saberes faz com que sigamos nos capacitando e ampliando nossos conhecimentos nessas esferas”, ou ainda “muito disso provém de nossos seminários e formações durante o ano”, também “neste sentido vejo os seminários como momentos importantes. Aprecio quando colegas com mais embasamento destas áreas dividem seus conhecimentos conosco”, ainda “utilizei muito dos conhecimentos passados pela equipe técnica e pelos colegas nas trocas de ideias”, também “acredito que estou conseguindo me apropriar cada vez mais sobre a modalidade futsal, aprendendo diferentes abordagens e metodologias”, e “todo ano é um aprendizado, sempre estou aprendendo”.

Nesse sentido, com a escuta dos profissionais do projeto, consideramos como um essencial os seminários semanais, bem como as capacitações técnicas entre os colegas ou convidados, além das práticas diárias com nos núcleos para atingirmos umas das metas do projeto e evoluirmos na qualificação dos profissionais. Certamente, essa análise, servirá para que futuras edições do projeto possam melhorar suas ações e que os beneficiados tenham cada vez professores com maior qualificação.

No “item 14 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” consta mais informações sobre esta pesquisa.

### 1.5.2 Metas quantitativas

META 1: Propiciar uma satisfatória qualidade de vida relacionada a saúde em no mínimo 70% dos beneficiados.

INDICADOR: Percepção de Qualidade de vida relacionada a saúde (%) (Qualidade de vida relacionada a saúde de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e qualidade de vida.)  
INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: (Questionário Kidscreen-52). Tabulação do percentual de beneficiados em relação a sua autopercepção da qualidade de vida relacionada a saúde. Kidscreen-52 é um questionário transcultural que mede a qualidade de vida de crianças e adolescentes de 8 a 18 anos, por meio de dez dimensões: atividades físicas e saúde, sentimentos, humor em geral, sobre você mesmo, tempo livre, família e vida em casa, assuntos de dinheiro, amigos, escola e aprendizagem e bullying.

A qualidade de vida (QV) é um importante constructo balizador do desenvolvimento humano. Sendo assim ressalta-se a aplicação deste instrumento para analisar a qualidade de vida dos jovens atendidos, e ponderar sobre as possíveis ações necessárias considerando os diferentes contextos que implicam na qualidade de vida. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e baixa percepção da qualidade de vida.

O instrumento Kidscreen- 52, que avalia a qualidade de vida (QV) relacionada à saúde de crianças e adolescentes, foi aplicado no final de dezembro de 2022. Participaram do estudo 275 meninos e 58 meninas (333 no total), com idades entre 10 e 18 anos e média de 12,41 (1,90) anos. O instrumento utilizado foi o Kidscreen-52, que avalia a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças e adolescentes. A coleta se deu por conveniência, selecionando alunos acima dos 10 anos de idade em todos os seis núcleos onde o projeto está presente. Assim, participaram do estudo 42 alunos do núcleo do bairro Boa Saúde, 56 do Rincão, 74 de Canudos, 54 da Rondônia, 61 da Roselândia e 46 da Redentora. O instrumento possui dez dimensões: (1) Saúde e Atividade Física; (2)

Sentimentos; (3) Estado de Humor; (4) Autopercepção; (5) Autonomia; (6) Família e Ambiente Familiar; (7) Questões Econômicas; (8) Amigos; (9) Ambiente Escolar; e (10) Provocação (Bullying), sendo respondido em uma escala do tipo Likert, graduada em cinco pontos e, após, convertida em uma escala de 0 a 100. Quanto maior o escore, mais elevada a percepção de QVRS dos participantes. A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, por meio do software JASP 0.1.11.0, com nível de significância de  $p=0,05$ . Os resultados apontaram que a QVRS Geral dos alunos investigados foi de 73,88 pontos. Quando ordenadas da maior percepção de QVRS para a menor, as dimensões se apresentaram da seguinte maneira: 1º) Sentimentos (79,49); 2º) Família e Ambiente Familiar (79,39); 3º) Autonomia (78,68); 4º) Autopercepção (77,07); 5º) Amigos (76,21); 6º) Bullying (74,39); 7º) Atividade Física e Saúde (73,90); 8º) Escola (71,74); 9º) Estado de Humor (66,23); e 10º) Questões Econômicas (61,16). Esses resultados indicam que a percepção de QVRS Geral dos participantes do projeto apresenta escores semelhantes a outros estudos realizados no contexto nacional e internacional. No entanto, as dimensões Estado de Humor e Questões Econômicas apresentam escores mais baixos quando contextualizadas nesse mesmo cenário. Outro dado que se aproxima de outros estudos é a diferença existente entre a QVRS dos participantes do sexo masculino e feminino. As comparações apontam escores maiores ( $p<0,05$ ) de QVRS percebida para o sexo masculino em todas as dimensões (Sentimentos – M= 81,94; F= 67,48; Estado Emocional – M= 69,47; F= 50,86; Autopercepção (M= 78,85; F= 68,62; Autonomia – M= 80,69; F= 69,14; Família – M= 82,26; F= 65,80; Atividade Física e Saúde – M= 75,42; F= 66,72; Amigos – M= 77,56; F= 69,83; Escola – M= 72,80; F= 66,67; Questões Econômicas (M= 62,51; F= 54,74); e Geral (M= 75,54; F= 65,75), com exceção da dimensão Bullying (M= 73,85; F= 77,01).

De forma geral, esses achados permitem compreender melhor o contexto de QVRS das crianças e adolescentes do projeto social, auxiliando no planejamento e execução de ações no que se refere aos beneficiados e suas famílias, sobretudo, no que diz respeito às dimensões que apresentaram escores inferiores a 70,00.

No item “14. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” apresentamos o relatório completo da pesquisa.

**META 2:** Obtenção de 90% dos beneficiados com permanência no contexto escolar, ao longo do período de execução do projeto (combate à evasão escolar).

**INDICADOR:** Percentual de beneficiados com comprovação de assiduidade, no contexto escolar.

**Instrumento de Verificação:** Número de beneficiados do projeto (lista de chamadas) / Controle e consultas aos boletins escolares).

Um dos pontos cruciais do projeto é a íntima ligação com as escolas parceiras, pois são a partir delas que os alunos são encaminhados. Além disto, considerando que esse projeto é uma reedição de anos anteriores e que para fazer parte, os beneficiados devem estar estudando nas escolas da rede pública, foi dada continuidade ao atendimento dos alunos que participaram do projeto, na edição anterior. Assim, pode-se afirmar que 100% dos beneficiados estão matriculados nas escolas do município. Mais do que estar presente nas escolas, os diálogos entre escola, projeto e famílias estão qualificando o envolvimento escolar dos alunos.



No item “03 - RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS” desta prestação de contas, indicamos a escola regular e turma que cada beneficiário frequenta.

## 1.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O projeto está desenvolvendo suas ações conforme o planejamento indicado no plano de trabalho aprovado, com ênfase no ensino esportivo nos seis locais de atendimento. Assim, as ações desenvolvidas até o momento foram:

- Definição do quadro de pessoal: contratação/estruturação da equipe de trabalho para o início das atividades;
- Orçamentos e compras: os uniformes (camiseta, calção, meia, moletom e tênis) e os materiais esportivos (coletes e bolas de futsal) foram orçados com pelo menos três fornecedores e foram efetivadas as compras com aqueles que apresentaram os menores valores. Também se orçou o transporte com três prestadores de serviço, sendo contratado aquele que apresentou o menor valor.
- Seminário didático-pedagógico: O seminário aconteceu no início do projeto onde foram discutidos os aspectos didático- pedagógicos para esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Há previsão de ocorrer mais um seminário na metade do período de execução do projeto.
- Visita inicial às escolas: ocorreram visitas as escolas para consolidar as parcerias, organizar as vagas e critérios de escolha dos participantes. Ressalta-se que, pelo projeto ser de reedições, por tanto contínuo, o contato com as escolas é sistêmico ao longo do período de execução e sempre após as férias escolares, retorna-se com cada escola a relação dos alunos que seguem no projeto e disponibiliza-se as vagas restantes;
- Aulas alicerçadas na Iniciação Esportiva Universal: aos alunos encaminhados pelas escolas é ofertado o ensino e aprendizado do futsal, por meio da Iniciação Esportiva Universal que enfatiza a cognição do jogo e contextualização com a realidade social. Assim, as aulas são continuamente avaliadas e planejadas perante os conceitos da pedagogia e psicologia esportiva, considerando suas implicações no desenvolvimento esportivo, cultural, social e escolar dos beneficiados. Essas aulas aconteceram em seis locais de execução (bairros de maior vulnerabilidade social), duas vezes por semana, nos contra turnos escolares;
- Distribuição dos kits: após o preenchimento das fichas socioeconômicas e do recolhimento dos documentos de cada família, iniciou-se a distribuição dos kits (camiseta, calção, meias, moletom e tênis) aos alunos, considerando a frequência e envolvimento no projeto, bem como, o comprometimento escolar. Vale ressaltar que esta edição do projeto possui recurso financeiro para aquisição de 350 kits apenas, assim não contempla a todos os beneficiários. Desta maneira, os alunos que ainda possuíam kits da edição anterior (2021) em condições de uso, usaram estes até que a UJR conseguisse fechar novas parcerias para poder suprir a demanda dos demais beneficiários. A aquisição do restante de kits novos, para atender todos os beneficiados do projeto, ocorreu durante o ano de 2022, através de parcerias pontuais.
- Visitas periódicas às escolas: as visitas sistêmicas às escolas aconteceram para consolidar a parceria, organizar as vagas e os critérios de escolha dos participantes.

11  
Et



Também foram abordados assuntos relacionados a frequência de cada aluno e o seu desenvolvimento no projeto;

- Visitas de Integração: as visitas de integração, onde um núcleo visita o outro, ocorreram como previsto no plano de trabalho aprovado. Estas ações têm desempenhado um papel estratégico em termo de aproximação entre os territórios, buscando integrar os alunos e proporcionando uma visão de comunidade e fraternidade, além do entendimento do esporte como prática sadia e prazerosa e o conhecimento sobre a cultura local.

- Encontros e vivências esportivas: os encontros e vivências esportivas aconteceram aos sábados onde foram promovidos encontros dos alunos do Projeto Futsal Social em atividades competitivas. Ressalta-se que nestas vivências esportivas competitivas oportuniza-se a participação de todos os alunos. São organizados por idade e potencial esportivo, mantendo o equilíbrio técnico e motivador aos envolvidos, contribuindo no aspecto formativo onde as questões como autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional);

- Avaliações trimestrais: os beneficiados são avaliados constantemente nas ações do projeto e, trimestralmente, as escolas repassam aos supervisores as informações dos conselhos de classe referentes a cada aluno. Essas avaliações balizam novas estratégias de atendimento aos beneficiados, principalmente nas combinações com as famílias;

- Atendimento especializado: a psicóloga e a assistente social realizam seus respectivos trabalhos individuais ou em grupo, a fim de minimizar e solucionar as demandas que porventura são diagnosticadas nas atividades dos projetos ou nas demandas escolares;

- Reuniões com família, escola e projeto: para os casos de alunos com dificuldades excessivas de comportamento e baixo rendimento escolar, realizaram-se reuniões nas escolas com um familiar adulto, um representante da escola e um supervisor do projeto acompanhado do assistente social ou psicólogo, conforme o caso, a fim de estabelecer estratégias conjuntas (escola, projeto e família) objetivando o desenvolvimento dos beneficiados;

- Reuniões com a rede socioassistencial do município: a participação sistêmica na rede de proteção à criança e ao adolescente de Novo Hamburgo (CRAS, CREAS, URAS, CMDCA, NAP, SMED, CAPSI, etc.), possibilitou uma atenção multidisciplinar presente nos diferentes contextos sociais que envolvem os beneficiados. Essa prática tem se mostrado importante no desenvolvimento e na inserção social destes beneficiados no contexto escolar, familiar e comunitário;

O detalhamento dessas etapas e formas de comprovação da execução das mesmas encontram-se no item 14 desta prestação de contas final.

Ainda, o transporte para as atividades complementares, foi orçado com as empresas da região e firmado contrato com a empresa que apresentou o menor valor, a qual nos atendeu mensalmente, conforme previsto no projeto.

Por fim, o vídeo institucional do projeto foi cotado com 3 empresas e firmado contrato com a empresa que apresentou menor valor. Desse modo, foi produzido tão logo as turmas do projeto se consolidaram, com intuito de termos um resultado satisfatório na elaboração dele. O vídeo está disponível no Youtube, no link: [https://www.youtube.com/watch?v=3-n0w2F\\_Bw4](https://www.youtube.com/watch?v=3-n0w2F_Bw4).

12  
Et



## 1.7 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os 6 locais de execução (ginásios) onde o projeto está sendo desenvolvido, na modalidade futsal, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para pessoas idosas e para pessoas com deficiência.

Dessa forma, entende-se que o projeto vem atendendo o Art. 16 do decreto 6.180/07.

## 1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pontos positivos, destaca-se que a partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto está evoluindo muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa o décimo primeiro ano com recursos incentivados e, por isso, estamos mais habituados com as exigências do Ministério do Esporte no que se refere a utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se a estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho, possibilitando atender com maior qualidade os alunos em situação de vulnerabilidade social. Assim, com os recursos foi possível conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras e com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, CAPSI, CRAS, CREAS, etc.).

O reconhecimento da qualidade das ações ofertadas pelo projeto, fez com que muitas escolas procurassem a UJR para estabelecer parcerias e encaminhar novos alunos na última edição. Assim, em 2022, dando continuidade aos atendimentos, manteve-se a meta de atender 600 beneficiados em 6 núcleos (territórios).

Como ponto negativo a ser ponderado são as dificuldades encontradas para captar a totalidade dos recursos aprovados. No contato junto as empresas, ainda é perceptível a falta de conhecimento sobre LIE, principalmente no relacionamento com o setor contábil.

Percebe-se que há, por parte do empresariado, um desconhecimento muito grande sobre a LIE. Empresas que utilizam a Lei Rouanet não se sentem à vontade (não têm certeza de podem patrocinar) para utilizar a LIE. Mesmo quando informamos que as duas leis de incentivos não são excludentes, percebemos uma resistência (desconfiança) enorme.

Ressalta-se que o Ministério do Esporte já desenvolve uma série de iniciativas para divulgar e legitimar a LIE junto ao meio empresarial. Mesmo assim, considera-se estratégico que a própria Secretaria possa ampliar a divulgação da LIE de modo a torná-la mais conhecida pelas empresas.

O fato é que se houve a necessidade de ajuste do plano de trabalho original em virtude da captação parcial. Felizmente, mesmo com a captação parcial dos recursos, temos conseguido manter o trabalho atendendo os objetivos e metas propostos.

Também, como ponto negativo, tivemos a emissão de novos talões de cheques bloqueadas no Banco do Brasil, em dezembro de 2022. Diante do fato, encaminhamos e-mail no dia 19 de dezembro, para execucao.senife@cidadania.gov.br, pedindo esclarecimentos e não tivemos retorno. Também abrimos um protocolo digital e, novamente, não tivemos retorno. Assim, fomos obrigados a alterar a maneira de trabalho e passamos a utilizar o PIX e o pagamento de boletos pelo sistema do Banco do Brasil. Até o presente momento não temos retorno deste Ministério referente ao ocorrido.



Mas, apesar de existirem dificuldades na execução deste projeto é nítido o crescimento da UJR. Este décimo primeiro ano de projeto via LIE está consolidando esta estrutura tanto na parte administrativa quanto na linha de frente do projeto junto as comunidades atendidas.

Não poder-se-ia deixar de agradecer a equipe do Ministério do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Ressalta-se o pronto atendimento recebido nas comunicações por e-mails e/ou protocolos digitais. Evidenciou-se nessas comunicações, o extremo comprometimento da Secretaria no atendimento as instituições proponentes de projetos esportivos.

Assim, espera-se ter apresentado as informações necessárias para a prestação de contas parcial do projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 11.

Reafirma-se nossa convicção na importância que este mecanismo tem no sentido de viabilizar economicamente este tipo de projeto, com viés da inclusão, que utiliza o esporte como estratégia para aproximar e agregar na vida de crianças e adolescentes.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos e aproveitamos para parabenizá-los pela visita técnica virtual realizada em 25 de agosto de 2022.

### 1.9 AUTENTICAÇÃO

**Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me a disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.**

**Data: 26/04/2023**

**Luís Gustavo de Azeredo**  
**Presidente da União Jovem do Rincão**